MODELO ENEM – REDES SOCIAIS E SAÚDE MENTAL DOS JOVENS
ID: NW3

redigir

Texto I

As redes sociais transformaram a forma como os jovens interagem com o mundo, tornando-se uma ferramenta indispensável para comunicação, entretenimento e expressão pessoal. No Brasil e globalmente, adolescentes e jovens adultos entre 13 e 24 anos passam em média mais de duas horas diárias nessas plataformas, segundo dados recentes do Relatório Mundial da Felicidade de 2026. Essa integração profunda traz tanto oportunidades quanto desafios significativos, especialmente no que diz respeito ao bem-estar mental, desenvolvimento social e formação de identidade.

O tema "jovens e redes sociais" ganha relevância à medida que estudos apontam para impactos ambivalentes: por um lado, as redes fomentam conexões globais e acesso a informações; por outro, contribuem para problemas como ansiedade e baixa autoestima. De acordo com uma pesquisa consultada em 50 países, o uso excessivo está associado a uma queda no bem-estar, com efeitos mais pronunciados em meninas. Plataformas como Instagram e TikTok, dominadas por imagens e algoritmos que priorizam conteúdo viral, exacerbam questões como a imagem corporal distorcida.

BARCELLOS, Stéfano. Disponível em: https://sabertecnologias.com.br/conteudo/jovens-e-redes-sociais-impactos-e-tendencias#google_vignette/. Acesso em 14 jun. 2026.

Texto II

Enquanto muitas meninas se deixam influenciar por dicas de beleza, moda e padrões estéticos divulgados nas redes sociais – que faz dos espelhos seus maiores algozes –, os meninos são frequentemente impactados por conteúdos que reforçam a ideia de força física, desafios e uma visão tradicional de masculinidade. Tudo isso cria um ambiente digital em que se valoriza a competitividade, a agressividade e a resistência emocional, muitas vezes desestimulando a vulnerabilidade e o diálogo saudável sobre sentimentos. O problema é que esse tipo de influência pode levar os meninos a internalizar padrões tóxicos, acreditando que demonstrar fragilidade é sinal de fraqueza. Além disso, os desafios virais e conteúdos de risco estimulam comportamentos perigosos, que podem comprometer tanto a saúde física quanto a mental. Por outro lado, há também espaços positivos nas redes, onde se discute novas formas de masculinidade, mais abertas e inclusivas, que incentivam o respeito e a empatia. O grande desafio está em promover o senso crítico para que os meninos consigam diferenciar conteúdos construtivos daqueles que reforçam estereótipos nocivos. Assim, o impacto das redes sociais sobre eles não precisa ser apenas negativo, mas pode se tornar uma oportunidade de repensar e transformar a forma como a masculinidade é vivida na sociedade contemporânea.

Por Gislaine Buosi, advogada e educadora.

Texto III



Disponível em: https://pt.scribd.com/document/916316774/Jovens-Sao-Cada-Vez-Mais-Impactados-Pelas-Rede-Sociais. Acesso em 14 jun. 2026.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema: **"Os impactos das redes sociais na saúde mental de jovens e adolescentes no Brasil"**. Apresente proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.